

# SONETO.

Dedicado aos protectores e bemfeitores do Recolhimento das raparigas abandonadas, em nome d'estas; e recitado pelo author, a pedido, na noite de 15 de Janeiro de 1856, por occasião da representação da Companhia hespanhola, a beneficio do mesmo Recolhimento.

Na idade em que muitas mais ditozas  
D'afagos de carinhos são cercadas;  
Nos achamos no mundo abandonadas,  
Votadas á desgraça... angustiozas!...

Sem abrigo, sem pão, tão desditozas,  
Que sorte fôra a nossa, infortunadas,  
Se pelos - Bons - não fossemos tiradas,  
Das vagas d'esse mundo tormentozas! —

Os prestantes varões tão empenhados,  
De salvar-nos no santo pensamento,  
Os seus esforços tem hoje c'roados!

Quão grave quão solemne este momento,  
Em que tem nossos peitos sufocados,  
D'eterna gratidão o sentimento!!...

G. L.

*Guerra Leal*



# SONETO.

Dedicado aos protectores e benfazeiros do Nacionalista, em nome d'estas, e recebido pelo author, a pedido do mesmo Nacionalista, de 15 de Janeiro de 1858, por occasião da representação da mesma Nacionalista.

Na idade em que muitas mais dizes  
Algo de certo não cessas;  
As palavras no mundo abastadas  
Verbas á doçura engastadas.

Sem alago, sem pto, tão desluzas  
Que seio fôr a nossa infirmitade  
Se pões - Hous - não fossemos fôrmas  
Luz vago d'este mundo infirmitade.

Os presentes vãos, tão desluzados  
De seio nos ao certo pensamento  
Os seus vãos, em hoje o'chocho.

Quão grave d'esse vãos, este mundo  
Tão vãos, nos ao certo pensamento  
De seio nos ao certo pensamento.

*João de Deus*